

ENTRE A DOR E A FÉ: A JORNADA DE UM HOMEM GUERREIRO

Levi Marques de Souza nasceu na comunidade de São Domingos Pequeno, Brejetuba. Filho do Sr. Aristides e Dona Áurea, in memoriam.

O menino de São Domingos cresceu em meio à terra e ao som dos galos cantando. A roça era sua escola, seu quintal e seu mundo.

Teve uma educação pautada nos valores humanos onde o lema era “Deus ajuda quem não tem medo de trabalhar.”

Aos 12 anos de idade perdeu o abraço materno ficando órfão, a infância terminou num suspiro... E Levi, teve que trabalhar para ajudar o seu pai a criar seus irmãos. O menino aprendeu que o mundo podia ser frio, mas também que dentro dele havia uma força maior que sempre o moveu: a fé herdada da família.

Foi trabalhar de engraxate, vendedor de picolé, de panelas, perfumes, roupas, camelô. Serviu, suou, com muita luta e cada dia mais experiência e fé em Deus. Cada moeda conquistada era dividida com honra em casa. Lembrava-se do pai e da mãe, da terra e das orações ao entardecer. E repetia em silêncio: “Deus é maior que a dor.”

Trabalhou em lavouras cafeeiras em vários lugares como meeiro. Morava sozinho em casa de “estuque” sem sanitário nem banheiro, lavando roupa, cozinhando, enfim “se virava”.

Negociava carros, cavalos e outros. Trabalhou de açougueiro, motorista de ônibus, entregador, cobrador de empresa. Foi então que comprou um caminhão 608 conhecido como **“Mercedinha” de cor amarela**

As dificuldades o moldaram como fogo molda o ferro. E dali nasceu o homem que o sertão jamais seria capaz de esquecer.

Levi não se desviou do trabalho honesto. Economizou cada centavo. Aprendeu a negociar e confiar no próprio instinto. Até que um dia, conseguiu realizar o primeiro grande sonho: comprar sua própria propriedade sendo um agricultor dedicado, despertava antes do sol e só parava quando a lua já se deitava no céu. Enquanto isso era coordenador de turma para apanhar café na fazenda do Sr. Belarmino Uliana, onde ficou popularmente conhecido como **“Levi da Mercedinha”**.

Os anos trouxeram maturidade e respeito. Aos poucos ficou conhecido por ser homem de palavra, trabalhador e honesto. A fé e o amor pelo povo o conduziram à vida pública. Caminhando pelas ruas, ouvindo as pessoas, cuidando das causas que ninguém via.

Em 1999 foi eleito vereador sendo um guerreiro que nunca fugiu a luta em favor de seu povo. Em seguida perdeu duas eleições para vereador sendo um empate. Perdeu duas vezes para deputado estadual e duas para prefeito mas sempre manteve o mesmo brilho no olhar e o sorriso no rosto.

Levi que só abaixa a cabeça se for para orar, levantou a cabeça e caminhou como um guerreiro para vencer em 2019 sendo eleito prefeito de Brejetuba. onde se tornou símbolo de trabalho, honestidade e dedicação

Ao ser assumir a prefeitura em 2020, deparou-se com desafios gigantescos como **dois anos de pandemia**, mas mesmo assim sempre acreditou na vocação divina para realizar um projeto de desenvolvimento para essa cidade.

Levi possui cicatrizes de superação que só um verdadeiro guerreiro tem, nunca desistiu, sempre de cabeça erguida e um sorriso no rosto. Em 2024 o guerreiro entra em cena novamente e vence a batalha da reeleição derrotando mais dois candidatos. O povo de Brejetuba, que reconheceu no menino de São Domingos, antes de tudo, um amigo — alguém próximo, sensível e presente — e, também, um líder que soube transformar a própria história em serviço e esperança. Hoje todos tem alegria e desfrutam de suas boas ações nessa administração, tornando Brejetuba a “**menina dos olhos**” para o mundo inteiro.

Sua gestão é marcada pelos trabalhos como a restauração de estradas com revsol, asfaltamento e calcamentos de ruas e serras, pontes, e outros, sistema de saúde qualificado inclusive com teleconsultas, Agricultura e pecuária de precisão, premiação de agricultores, incentivo as associações de produtores, três dias de feira de negócios inédita, ação social voltada aos menos favorecidos, incrementação do esporte, cultura e lazer através de festas com entrada franca, Coagem do Maior Café do Mundo, Louva Brejetuba, Festival de Inverno, campeonatos gerais, segurança pública reforçada, valorização dos servidores através de aumentos salarial, abonos, revisão do plano de carreira, condições dignas de trabalho. Escola de qualidade ficando em 3º lugar na classificação do IDEB entre os municípios da superintendência de Afonso Claudio, parquinhos nas escolas, merenda de qualidade, transporte escolar organizado e seguro, acompanhado por monitores; transporte universitário, para o IFES e para a APAE; realização de festas para as crianças nos meses de outubro e dezembro, com distribuição de presentes; disponibilização de computadores para os professores; ações de cuidado e preservação do meio ambiente; entrega de duas grandes escolas; aquisição de diversas máquinas, ambulâncias, carros, caminhões e implementação do sistema NET Zero.

Somam-se a essas realizações as inúmeras obras em andamento, como o projeto do Cafezão, o portal de entrada da cidade, a construção do segundo pavimento de duas escolas, além de reformas e ampliações de unidades escolares e outros espaços públicos, bem como o fortalecimento das ações na Fazenda Esperança.

Destaca-se, ainda, a importante execução dos 28 km de asfalto que ligam Brejetuba ao distrito de São Jorge de Oliveira, uma obra de grande relevância para a mobilidade e o desenvolvimento regional. Está deixando marcas em cada canto do município. Sua maior honra é servir a quem realmente precisa com igualdade a todos. E sempre repete: “**Não estou aqui por mim, mas por Deus e pelo povo.**” Um homem que nasceu para alcançar as estrelas com seu modo inteligente e humilde de ser para realizar sonhos do povo brejetubense. Uma pessoa simples, humilde, alegre, amiga, prestativa, companheira e espontânea. Sua vida foi sempre lutar e seu destino será sempre o de **VENCER** principalmente com fé como sua principal armadura que o torna imbatível, permitindo sentir o brilho de Jesus em sua caminhada.

Hoje dedica sua vida a todos os homens e mulheres que nasceram no chão simples do interior, mas guardam no peito sonhos maiores do que a própria vida.